

OFFICINA GRAPHICA:
ARTHUR MUELLER & CIA.
Avenida Independencia

Redacção e expedição : Avenida da Independencia
Endereço telegraphico „CORPOVO“
TELEPHONE N. 5

ANNUNCIOS são aceitos
até Sexta-feira às nove
horas de manhã.

Os originaes, ainda mes-
mo não publicados, não
serão devolvidos

CORREIO DO POVO

ASSIGNATURAS
Anno 10\$000
Semestre 6\$000
Numero 200 Rs
Os pagamentos devem ser
feitos adiantadamente

SEMANARIO INDEPENDENTE

REDACTORES
Parte portugueza
Diversos
Parte allemã
Diversos

JARAGUA DO SUL STA. CATHARINA
Publica-se em Portugues e Allemão

Director:
ARTHUR MUELLER

Quantos annos tem Jaraguá?

55, DIZ UM LEITOR QUE CONHECEU JOURDAN.

A campanha que encetamos para averiguar o fundador e a idade do districto, despertou o maior interesse do publico, não só de Jaraguá, como os que, naquele tempo, acompanharam os primeiros passos, as peripecias e aventuras de sua colonisação. Sim, porque a colonisação de Jaraguá, foi uma das mais dificeis e demonstra bem a energia de seu fundador.

Entre cartas e notas recebidas, destaca-se á dirigida ao Director desta folha, pelo capitalista sr. José Basilio Correa, residente em São Francisco.

Nessa valiosa communicação, diz aquelle leitor, que na tarde do Domingo de Paschoa, do anno de 1875, estava elle com outros amiguinhos daquelle tempo, perto da casa de diversões do sr. Molitor a rua S. Catharina, em Joinville, quando viram sahir da mesma casa o sr. Dr. Frederico Brustlein acompanhado de outra pessoa. Por curiosidade informouse, e soube que esse cavalheiro era Emilio Jourdan, que desuera do planalto, rio abaixo, até Jaraguá e dahi pelo Itapocú até ali, façanha que estava na ordem do dia, então. Que nessa travessia quasi morrera de fome, por haver esgotado a provisão de boca, o que não se deu, por ter encontrado os caçadores de nome Cunhas, moradores do lugar Rainha do Sertão do Itapocú e que o soccorreram e a seus companheiros. Informa mais esse amigo, que o sr. Jourdan, logo apoz, em 1875 ou 1876 veio residir em Joinville, na rua Mittelweg, hoje rua 15 de Novembro, mais ou menos, em frente ao predio da Lyra, ora em construeção. De Joinville, começou a dirigir os trabalhos com seus empregados, Antonio Machado Pereira e Francisco Gomes de Oliveira e outros, desbravando a matta no local onde hoje está a sede do districto.

Mais tarde residiu em São Francisco, de onde constantemente seguia para Jaraguá pelo lugar Pinheiros do Araquarim, estrada do Estivado, Sertão do Itapocú e dahi pelo rio desse nome, hospedando-se sempre em Sertão, na casa do sr. Carlos Wachtel, de feliz memoria.

O sr. Correa, termina na certeza, de que Jaraguá tem 55 annos e foi fundada pelo sr. Coronel Jourdan.

No proximo numero publicaremos uma interessante entrevista, com um dos raros sobreviventes do tempo da colonisação do districto, agradecendo desde ja os que nos auxiliam nessa tarefa e especialmente ao bom leitor José Basilio Correa, pelos valiosos informes que nos prestou.

J. Justo.

ASSEMBLEA LEGISLATIVA

Depois de um mez de somno acordaram os nossos Congressistas e se dispuzeram a trabalhar.

Tambem ja era tempo. Mesmo que os 30\$000 diarios, não cheguem sequer para as subscripções, quanto mais para honrar os banquetes, tem elles que cumprir o compromisso como representantes do povo.

Dos deputados de Joinville, so um vae as sessões. Os Drs. Marinho Lobo e Arthur Costa, estão impedidos por serem Secretarios de Governo. O Dr. Cesar de Souza, só Deus sabe onde anda.

O Dr. Carlos Gomes, que anseja seguir para tomar parte nas sessões ordinarias ou extraordinarias ou suas prorogações, nos trabalhos, pediu sugestões.

homenagear o velho Lepper, fomos pedir ao representante de Mafra esse obsequio.

Nem isso elle fez. Mas deixemos dessas censuras. Congressistas agora estão dispostos a recuperar o tempo perdido, tendo sido apresentados os seguintes projectos:

PROJECTO N. 2

Art. 1.º Fica o governo do Estado autorizado a auxiliar com a importancia de sete contos de reis as obras do Grupo Escolar de II Classe, Dom João de Deus, em brago do Norte, abrindo para esse fim os necessarios creditos.

E nos nada!

PROJECTO N. 5

Art. 1.º Os deputados a Assembleia Legislativa do Estado na legislatura de 1931 a 1933 perceberão durante o tempo das sessões ordinarias ou extraordinarias o subsidio diario de cincoenta mil reis.

mil reis.

Art. 2.º — O subsidio é considerado *pro-labore* e assim somente será pago aos deputados que comparecerem, exceptuados os domingos, feriados e outros dias, em que a Assembleia não funcionar por deliberação da Mesa.

PROJECTO N. 3

Art. 1.º — As eleições municipais para o quadriennio vindouro serão realizadas, por grupos nos domingos que decorrerem de 14 de Setembro a 16 de Novembro do corrente anno.

Art. 2.º — O poder executivo designará, com a antecedencia de 20 dias pelo menos, ás datas exactas e os municipios, em que as mesmas eleições deverão ter lugar.

Art. 3.º — O numero de conselheiros effectivos de cada municipio será o seguinte: de 15 nos municipios de Blumenau, Florianopolis, Joinville e Lages; de 12 nos municipios de Itajahy e Tijucas; de 9, nos municipios de Araranguá, Laguna, Ouro Verde, Porto União e Tuburão; de 7 nos municipios de Biguaçu, Brusque, Campos Novos, Chapecó, Crescuma, Cruzeiro, Curitiba, Igarahy, Mafra, Orleans, Palhoça, S. Bento, e Francisco, S. Joaquim, S. José e Urussanga; de 5, nos municipios de Bom Retiro, Camboriú, Campo Alegre, Imbituba, Itapopolis, Nova Trento, Paraty e Porto Bello.

PROJECTO N. 4

Art. 1.º — O Presidente do Estado no quadriennio de 1930 a 1934, perceberá mensalmente quatro contos de reis de subsidio e dois contos de reis de representação.

Art. 2.º — O Vice-presidente terá o subsidio mensal de dois contos de reis.

Ao mesmo Congresso foram dirigidos os seguintes pedidos:

Petições de Kupsch & Cia. Ltda., de Joinville, com fabrica denominada *Saturno*, pedindo isenção dos impostos de capital, industrias e profissões e exportação, por cinco annos, de accordo com a lei n. 1469, em vigor. — a Irmã D. Vicentina, directo do Collegio de S. João do Alto Paraguassú, municipio de Itapopolis, solicitando um emprestimo de 50:000\$000, sem juros, para augmento do referido collegio obrigando-se a pagar o referido emprestimo em prestações de 5:000\$000 cada uma.

De Fritz Lorenz, negociante em Benedito-Timbó, municipio de Blumenau, pedindo isenção dos direitos de exportação de fumos de estufa pelo prazo de cinco annos, para o fumo por elle exportado.

Domingo ultimo, teve lugar a reunião onde foram apresentados os candidatos da opposição, aos cargos de Prefeito, Conselheiros e Juizes Districtaes, escolhas essas, que recabiram nas seguintes pessoas:

Para Prefeito: Max Colin.
Conselheiros: Dr. Placido Olympio, Dr. Placido Gomes, Aristides Rego, Roberto Schmidlin, Guilherme Urban, João Eberhardt, João Sotter Correa Jr., Riciere Marcatto, Roberto Marquardt e Rodolpho Eggers.
Juizes Districtaes: Joinville, Alvino Stam, Beneval Moreira e Carlos Krenz.
Jaraguá: Waldemar Grubba, Francisco Dutra Jr. e Ernesto Czerniewicz.
Hansa: Roque Mezoni, Frederico Severino e Adolpho Ketzler.
Bananal: Antonio Zimmermann, Arnoldo Roters e Gustavo Rubin.

Como se ve, essa gente da opposição, não são tão maus como dizem, deixam lugar para minoria, que no caso presen-

PELO ESTADO

Blumenau

Blumenau estuda actualmente o seu maior problema: a defeza contra os enchentes, que frequentemente inundam a bella cidade.

Segundo um artigo fornecido ao nosso collega „Die Volkszeitung“ pelo engenheiro Odebrecht, existem dois meios para essa defeza. Um é a construeção de barragens para represar as aguas e outro a divisão em diversos, do leito do rio.

O primeiro meio, geralmente é posto de lado por seu vultuoso custo. Em 1911, segundo calculo do engenheiro citado, em 6 dias, a corrente de aguas foi de 1 bilhão e 700 milhões de metros cubicos. Ora destes, 500 milhões, tinham de ser represados. Para esse fim teriam que ser desapropriados cerca de 10 mil hectares de terras, dando uma despesa de 20.000 contos.

O segundo, portanto, seria o mais conveniente, pois com a constituição de 4 canaes de cerca 7.700 metros de extensão, ficaria resolvido o caso. Mas para esses serviços são precisos 3.500 contos, e estes só com o auxilio federal e estadual e é que poderá ser liquidado.

A imprensa de Blumenau acaba de passar por uma completa modificação. «A Cidade» passou as mãos do advogado Max Mayr, que tambem assumiu a direcção do jornal «Die Volkszeitung». Com a mudança de directores, aquelles

ros, para augmento do referido collegio obrigando-se a pagar o referido emprestimo em prestações de 5:000\$000 cada uma.

De Fritz Lorenz, negociante em Benedito-Timbó, municipio de Blumenau, pedindo isenção dos direitos de exportação de fumos de estufa pelo prazo de cinco annos, para o fumo por elle exportado.

les nossos colegas passaram tam. em por completa reforma, apresentando-se como jornaes modernos e de grande atracção.

O caso de Rio Preto

O brilhante collega «Folha Nova» assim descreve o caso da damnificação da linha entre Mafra e São Bento, do qual era accusado o colono Erich Quast.

Vindó de Joinville, chegou ante-hontem a esta capital o colono allemão Erich Quast, morador em Rio Preto, accusado de com outros, haver cortado os fios conductores da energia electrica, nas immediações da Estação de Rio Preto.

O caso que a principio parecia revestir-se de certa gravidade, em face das informações procedentes de São Bento, levaram o sr. dr. Chefe de Policia a determinar ao delegado de Joinville, sr. capitão Trogilio de Mello, a partir para o local.

Esta autoridade logo que chegou repoz as coisas no seu lugar, reconstruindo rapidamente a linha e capturando a pessoa que se lhe afigurou ser o responsavel da depradação ou fosse o colono Erich Quast.

Este, Removido para estal, foi interrogado pelo sr. dr. Chefe de Policia, ficando constatado resumir-se o caso a certa desinteligencia com a A. E. G., por motivo de uma transação de madeira, fornecida pelo referido colono que a A. E. G., se recusou a pagar, conforme contractara.

O caso, em synthese, é o seguinte:

Embora exista uma estrada por onde a A. E. G., pode fazer trafegar os seus caminhões, esta, para encurtar caminho, poupando tempo e gasolina, serve-se de uma balsa de propriedade do colono para passagem de um outro lado do seu proprio terreno, que é atravessado pelo Rio Preto.

Como represalia á falta de pagamento do que lhe era devido, prohibiu o colono a passagem dos caminhões da A. E. G., pelo seu terreno e pela sua balsa, ao que a referida companhia não ligou a menor importancia, dando ordem aos *chauffeurs* para que na balsa continuassem passando.

Suprehendido por lhe não ser dado mandar no que era seu, certo de que o regimem sovietico do que é meu é teu ainda não vingará em nossa terra, aventurou-se a ir até São Bento consultar um advogado.

O jurista, mostrando-lhe o respectivo artigo da Constituição, que garante a todo e qualquer a posse e defeza do que for seu, aconselhou-o a aprehender os caminhões ca-

POLITICA

A cadeira Electrica

EMQUANTO os meus compa-
panheiros de Congresso reu-
iam em tropa cerrada de
cidade em cidade, apenas em-
ligeiras paradas, de dias, para
lavar a roupa suja — eu vim
pacificamente para Nova York.

Fiz lavar a minha mais des-
cansadamente. Em Nova York eu tinha
que estudar certas coisas de
instrução. Consegui todas as
facilidades, graças á amabili-
dade do Decano Russell, da
Columbia University; tinha que
estudar, para minha instrução
pessoal, certos problemas mu-
nicipaes. O prefeito Walker
simplificou a minha tarefa.

No intervalo entre essas
coisas menos austeras, que
não interessam aqui o meu
publico de hoje, pensei em
ver certas curiosidades. Quiz,
por exemplo, examinar a fa-
mosa cadeira electrica, em que
se executam os condemnados
á morte no Estado de Nova
York.

Nos Estados Unidos as sen-
tenças dessa natureza são exe-
cutadas de trez modos: ou pe-
la força, na maioria dos Es-
tados; ou pela electrocução, em
Nova York e poucos outros;
ou enfim, por gazes veneno-
sos. Este ultimo processo
é empregado em Nevada. O
condemnado fica em uma ca-
mara hermeticamente fechada
na qual se injectam de subi-
to, em abundancia, jactos de
gaz hydrocyanico. Dizem que
a morte é suave e instantá-
nea.

A cadeira electrica tem, po-
rém uma fama universal.

Eu figurava que ella fosse
complicada e mysteriosa, cheia
de molas, de alavancas, de
accumuladores, de fios; qual-
quer cousa que lembrasse a
quella das cadeiras de suppli-
cio que é mais geralmente co-
nhecida; a cadeira do dentis-
ta.

No emtanto — ó desillusão!
— é uma cadeira, banalissi-
ma. Comoda, com os braços
chatos para permitir que os
condenados se apoiem fraan-
camente, só tem a singulari-
zal-a correias á altura dos tor-
nozels, da barriga, do peito
e dos pulsos de quem nella
se senta.

Foi o que eu fiz: nella dei-
xei que me amarrassem. E'
uma operação de poucos ins-
tantes. O condemnado fica
impossibilitado de mover-se.
Põe-se-lhe então um capacete
especial que — esse, sim —
é ligado á corrente electrica.
logo, portanto, o criminoso po-
dia ser executado.

Tratava-se, assim, de um
perdão, que em vez de ser
uma vantagem, era uma des-
graça para o bandido.

Viu-se, então, pela primeira
vez nos annaes judicarios es-
ta coisa extraordinaria, os ad-
vogados de um réo pleitean-
do perante a justiça a annul-
lação do acto, que perdoava
o seu cliente. Diziam elles
que, por sua natureza, o di-
recto de perdão era um acto
de clemencia, um acto de bon-
dade, ao passo que o perdão de
Chapman naquella occasião
era um acto inclemente, pois
quando me desamarraram, levan-
tei-me muito mais depressado
que seria natural. Havia aliás
cutado.

Com Rodrigo Octavio cco-
reu ha muitos annos um fac-
to que não é muito conhe-
cido. Entre as numerosas lendas
mentirosas acerca de D. Pedro
II, ha a de que elle nunca
permitiu no seu reinado se
executassem sentenças de mor-
te. Ora isso é inteiramente fal-
so. Houve muitas sentenças
de morte lavradas e executadas
no Imperio. Mas quem lavrou
a ultima desse genero no Bra-
sil foi Rodrigo Octavio.

Lavrou — porque essa era
a lei e elle não podia agir de
outro modo — mas appellou
imediatamente para Campos
Salles, então ministro da jus-
tiça, que fez expedir o decre-
to extinguindo aquella pena.

Rodrigo era, portanto, de
nós tres o que devia ter mais
legitima curiosidade em saber
que havia nos Estados Uni-
dos sobre a pena de morte.

Ha pouco tempo, passou-se
lá um caso interessante o de
Gerald Chapman.

Sabido que nos Estados
Unidos tudo se manda pelo
correio, é facil imaginar que
Chapman ganhava com isso
sommas enormes.

Final, um dia foi preso. Como
os assaltos ao Correio, que é
um serviço federal, são crimes
julgados pela justiça federal,
esta foi a primeira a preces-
sal-o. Condemnou-o 25 annos
de prisão. Logo após o por-
em, outro processo contra elle,
por crime de assassinato. A
união emprestou o prisioneiro
para ser julgado. Nos Estados
Unidos, quando um réo é con-
demnado por varios crimes,
adicionam-se as pernas. Ad-
ditionam-se sem limite. Entre
nos, a somma de varias sen-
tenças nunca pode ir alem de
de 30 annos. Lá chega, não
raro, a mais de um século. O
que ainda não se viu foi nin-
guem que tivesse cumprido
sentença tão longa. Em
Connecticut, Chapman foi con-
demnado á morte.

Assim que isso ocorreu os
seus advogados levantaram
uma questão interessante: se
Chapman já estava cumprindo
uma pena de 25 annos de pri-
são, imposta pela justiça fede-
ral, só depois della terminada,
poderia ser submettido á pena
de morte.

Intervio ahi um episodio
memoravel. O Presidente Co-
olidge concedeu generosamen-
te a Chapman o perdão da pena
federal, unica que elle tinha
o direito de perdoar. Desde
logo, portanto, o criminoso po-
dia ser executado.

Tratava-se, assim, de um
perdão, que em vez de ser
uma vantagem, era uma des-
graça para o bandido.

Viu-se, então, pela primeira
vez nos annaes judicarios es-
ta coisa extraordinaria, os ad-
vogados de um réo pleitean-
do perante a justiça a annul-
lação do acto, que perdoava
o seu cliente. Diziam elles
que, por sua natureza, o di-
recto de perdão era um acto
de clemencia, um acto de bon-
dade, ao passo que o perdão de
Chapman naquella occasião
era um acto inclemente, pois
quando me desamarraram, levan-
tei-me muito mais depressado
que seria natural. Havia aliás
cutado.

Foi a justiça não atten-

DEPOIS DA DOENÇA: — Não se
esqueça de que na convalescença se pre-
cisa sempre de um bom reconstituinte.
Uma infinidade de Medicos e Pharma-
ceuticos recommenda a EMUSÃO DE
SCOTT por ser uma combinação ideal
de alimento concentrado e remédio, que
revigora o organismo inteiro. Recom-
mendada para pessoas de todas as ida-
des, por mais de meio século.

PRODUCTO DE TABACO

Um jornal allemão de S. Paulo
«Deutsche Zeitung» traz em
em um de seus ultimos nume-
ros uma nota sobre a campai-
nha encetada pela Secretaria
de Agricultura, pela cultura
moderna do tabaco.

Diz esse jornal, que o taba-
co paulista não servia para a
fabrica de charutos e o fumo,
feito a «moda dos nossos a-
vos» não permitia exportação.
São Paulo importava assim
em 1928 seis milhões de Kilos
de tabaco, tendo então sua
colheita pelos processos mo-
dernos, elevada a 8.475 kilos,
que as fabricas beneficiaram.

O preço, ou melhor o lucro
desse tabaco, foi em media
de 30 a 35\$000 a arroba.

Assim foram colhidos pela
primeira vez ta aco turco de
diversas marcas, chegando um
plantador em Faxina, vender
a arroba a 120\$000, lamentan-
do não ter plantação maior, pois
a sahida era excellente.

Aproveitemos a lição do
Estado. Em Santa Catharina
ja foi uma grande cultura o
fumo. Naquelles bons tempos
não faltava dinheiro. Hoje
está abandonada, não sabe-
mos porque!

Posso assegurar que o GALENOGAL da resultados satisfatorios até no periodo terciario da Syphilis

O talentoso clinico dr. Alvaro Eston,
medico pela Faculdade de Medicina do
Rio de Janeiro, Lente da Escola de
Pharmacia e Odontologica de Pelotas,
uma das mais cultas intelligencias da
nova geração no exercicio da sua nobi-
litante protissão, assim se expressa:

O GALENOGAL satisfaz — au grand
complet — em caso que o experiente,
arterio sclerose e Syphilis. Producto
bem conteeccionado, agradável ao pala-
dar, não prejudicando a normalidade ás
funções digestivas, dá, posso assegurar
resultados satisfatorios naquellas moles-
tias, até o periodo terciario da Syphilis
cujos effeitos me alegram sobre modo.

Dr. Alvaro Eston.

(Firma reconhecida)

O GALENOGAL encontra se em
todas pharmacias do Brasil e das Re-
publicas Sul Americanas.

N. 27 P.

federaes e pôde fazel-o quan-
do queira, sem se deter dian-
te de quaesquer circumstan-
cias.

Chapman foi enforcado em
um modelo especial de força,
que alias não parece ter dado
bons resultados, porque segun-
do se disse, a morte do prisi-
oneiro não se passou instan-
taneamente.

O mais interessante porém,
foi que esses episodios torna-
ram o criminoso popular em
Nova York. Quando o seu re-
trato passava no cinema, no
jornal dos acontecimentos da
semana, o publico, mesmo nos
grandes cinemas do centro da
cidade, o applaudia! Revistas
e Jornaes exploradores de es-
candalos inventaram até tra-
balhos literarios e philosophi-

Passava a noite tossindo

Da cidade de Rio Preto (S. Paulo) o sr. Rodol-
pho Fajardo pessoa de elevada representação alli,
escreveu o que segue:

Sr. Eduardo C. Sequeira. Pelotas — Minhas
respeitosas saudações. E' com grande contentamen-
to que venho declarar perante o Sr. uma impor-
tante cura que obtive com o vosso milagroso «Pei-
toral de Angico Pelotense». Estava eu soffrendo
de uma forte tosse, a qual me impedia de dormir
pois passava as noites tossindo

Dahi a pouco tempo vi nos jornaes annuncios
que davam como extincta toda tosse com o uso
do seu preparado. Fui depressa e comprei aqui nu-
ma mercearia um «Peitoral de Angico Pelotense»,
preparado por Eduardo C. Sequeira. Passados 5
dias, eu estava restabelecido daquela maldita tosse.
Só apenas com dois frascos que usei do seu pre-
parado fiquei bom: ja durmo socegado. E, pois
com justo merecimento que venho declarar está
importante cura que obtive. E sou com estima e
distincta consideração, Amigo att.c e r.obr.

RODOLPHO FAJARDO.

Confirmo este attestado — Dr. E. L. Ferreira de
Araujo.

«Licença N. 511 de 26 de Março de 1906»

Dposito gral: Drogaria S. Q. DEIRA — Pelotas.

Vende se em todas as pharmacias e Drogarias do Brasil.

Planta de Santa Catharina

Sua rede de estradas de rodagem e ferroviaria. Altitu-
des das cidades e centros coloniaes, etc. etc,

Preço 3\$000 Pelo correio 3\$500.

Pedidos a

Arthur Müller & Cia.



UM OVO TRES KGS DE CARNE DOIS LITROS DE LENTE
REPRESENTAM EM VALOR ALIMENTICIO
MENOS DO QUE UMA COLHER DE SOPA DE

VICOGENIO

DOPPEL É O FORTIFICANTE MAIS ENERGICO QUE EXISTE!
CONTEM CALCIO, PHOSPHOROS, ARSENATO E VITAMINAS;
BENEFICIA AS CRIANÇAS, AS MULHERES QUE CRIAM,
E OS DOENTES DE CRISE, DA FOME E DAS DOENÇAS DE
FOME E DE CRISE, DA FOME E DAS DOENÇAS DE
FOME E DE CRISE, DA FOME E DAS DOENÇAS DE

Dr. med. Fritz Weiss

Formado pela Universidade allemã de Praga.

Alta cirurgia,

Partos Molestias de Senhoras, Olhos e

Clinica em geral.

ATTENOE CHAMADOS A QUALQUER H O R A.

Em qualquer moles-
tia syphilitica

Rheumatica, da pell ou de fundo e
ophthalmico, são admiraveis os effeitos
do GALENOGAL, do grande syphilitico
pho ingles dr. Frederico W Romano.
Numerosos attestados de medicos e
pessoas altamente qualificadas, o attir-



ELIXIR DE NOGUEIRA
PODEROSO
ANTI-SYPHILITICO
ANTI-RHEUMATICO
— GRANDE —
Depurativo do Sangue

LOKALES

Erklärung.

Zu unserer Notiz in voriger Nr. des «Correio do Povo» betreffs des Redaktionswechsels hat sich Herr Robert Porndorfer veranlasst gesehen eine längere Notiz im «Urwaldsboten» zu veröffentlichen.

Wir hatten allerdings die Absicht den betreffenden Herren nicht zu blamieren, in dem wir unseren Lesern kurz und bündig erklärten:

«Wir haben Herrn Porndorfer hinaus geworfen.»

Dies hatte notwendigerweise die Aufgabe der nicht gerade schmeichelhaften Gründe erfordert.

Da aber Herr Porndorfer nun selbst zugiebt «hi ausgeworfen» zu sein, stehen wir nicht an, die Richtigkeit zuzugeben. Müssen aber hierzu bemerken, dass die Absicht hierzu schon gleich beim Anfang seines Wirkens bei uns bestand denn:

Herr Porndorfer ist niemals von uns zum Redakteur ernannt worden. Er hat sich gewissermaßen hier an Stelle eines anderen eingeschlichen den er angeblich nur vertreten wollte.

Seine intellektuellen und moralischen Fähigkeiten sind nicht so gross, dass wir ihm die Leitung des deutschen Teiles unseres Blattes hätten grundsätzlich übertragen mögen.

Die Herausgeber

Sellostempel. Eine für die Geschäftswelt wichtige und interessante Angelegenheit bringt die Handelskammer von Florianópolis in einer Presseoffiz den beteiligten Kreisen zur Kenntnis:

Die Handelskammer Joinville hat angefragt ob die von Sellostempeln verhängten Multen wegen Nichtsellierung von Barverkaufsnoten zu Recht beständen.

Die Handelskammer in Florianópolis hat Herrn Victor Montego von der Handelskammer in Rio mit der Prüfung der Angelegenheit beauftragt und darüber ein Gutachten eingefordert.

Aus dem Gutachten geht hervor, dass Herr Montego die beanstandeten Dokumente geprüft und dabei festgestellt habe, dass es sich um Verkauf von Waren gegen bar handle, worüber Facturen ausgestellt seien.

Diese Facturen, die in jedem Geschäft der Kundschaft übergeben werden — bezw. werden können — sind absolut nicht als Quittungen im Sinne der Sellobesteuerung anzusehen. Sie tragen auch den Vordruck: a vista oder a dinheiro.

Die Firmen sind also nach dem Gutachten nicht strafbar.

Rückständige Abonnementgebühren. Wir geben den geschätzten Abonnenten bekannt, dass wir beim Einkassieren sind.

Diejenigen Abonnenten, welche sich mit ihrer Zahlung im Rückstand befinden u. bis Ende dieses Monats nicht bezahlt haben, werden mit der Zeitung nicht mehr beliefert.

Hamburg-Südamerikanische Dampfschiffahrts-Gesellschaft.

Regelmässiger Schnelldampferdienst zwischen Hamburg, Rotterdam, Vigo, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, São Francisco do Sul, Rio Grande, Montevideo e Buenos Ayres

Nächste Abfahrten von S. Francisco do Sul nach Hamburg via Santos, Rio de Janeiro und Bahia

2) Dampfer „Espana“	am	15.	September	1930
3) M. S. „Monte Sarmiento“	n	5.	Oktober	1930
3) M. S. „Monte Olivia“	n	28.	Oktober	1930
3) M. S. „Monte Sarmiento“	n	22.	Dezember	1930
3) M. S. „Monte Olivia“	n	13.	Januar	1931

Abfahrten von Santos einen Tag, von Rio de Janeiro zwei Tage später.

1) via Santos, Rio de Janeiro, Las Palmas, Vigo und Boulogne sjm
2) via Santos und Rio de Janeiro.
3) via Santos, Rio de Janeiro, Las Palmas und Boulogne sjm

Nächste Abfahrten von S. Francisco do Sul nach Buenos Ayres, via Rio Grande und Montevideo

M. S. „Monte Sarmiento“	am	11. September	1930
M. S. „Monte Olivia“	n	3. Oktober	1930
Dampfer „Espana“	n	11. November	1930
M. S. „Monte Sarmiento“	n	20. November	1930
M. S. „Monte Olivia“	n	18. Dezember	1930
Dampfer „Villagarcia“	n	24. Januar	1931

Abfahrten von Rio de Janeiro zwei Tage und von Santos einen Tag früher

Nächste Abfahrten von Santos nach Hamburg:

† Dampfer „Cap. Polonia“ befördert auf der Reise nach Hamburg ab 15. 1. Buenos Aires, Reisende 1. Classe nach dem Orient mit Anschluss in Cadix, Barcelona, Villefranche und Boulogne sjm.

Die Monte-Dampfer sind neue Spezialschnellschiffe der Einheitsklasse, ausgestattet mit geräumigen, gut ventilierten und luftigen 2, 4 u. 6 bettigen Kammern, mit fließendem kalten und warmen Wasser in jeder Kammer sowie mit sehr geräumigen, den modernsten Ansprüchen zureichenden Speisesälen, Gesellschaftssälen und Decks, Rauchsälen, Schreib-, Lese- u. Bibliothek-Sälen, Friseursalon u. s. w.

Reisedauer von S. Francisco nach Hamburg 20 Tage

Passager Anweisungen (Rufpassagen) von allen Teilen Europas nach Brasilien.

Nähere Auskünfte, Pläne, Platzreservierung und Fahrscheine sind erhältlich bei den Agenten.

TRUPPEL & CIA.

São Francisco do Sul — Santa Catharina.
Caixa Postal, 29 — Tel. Adresse: „TRUPPEL“

Korrespondent für Jaraguá do Sul: Carlos May

KIRCHENNACHRICHTEN

Jaraguá.

10. S. n. Trin., 24. Aug., morg. 9 Uhr, Gottesdienst u. Feier des hl. Abendmahls in Rio Serro II.

Desgleichen 24. Aug., morg. 9 Uhr, Kindergottesdienst am Jaraguá Central.

Schlunzen, Pastor

JARAGUA' II.

10. n. Tr., 24. August, vorm. 9 h, Gottesdienst am Rio da Luz alto; nachm. 2 h, Gottesdienst am Rio da Luz III.

11. n. Tr., 31. August, 9 h., Gottesdienst, hlg. Abendmahl u. Konfirmandenanmeldung am Rio da Luz I.

12. n. Tr., September, vorm. 9, Gottesdienst, hlg. Abendmahl u. Konfirmandenanmeldung am Rio Serro.

13. n. Tr., 14. September, vorm. 11 h, Gottesdienst, hlg. Abendmahl u. Konfirmandenanmeldung am oberen Jaraguá.

14. n. Tr., 21. September, vorm. 9 h, Gottesdienst u. hlg. Abendmahl am mittleren Jaraguá, Konfirmandenanmeldung.

Schneider, Pastor

FLUXO-SEDATINA

É A VIDA DA MULHER
REJUVENESCE-A SEM OPERAÇÕES

POURQUOI LE DR. SILVINO DIACHEGO DE ARAGUÁ, EMINENTE MEDICO BRASILEIRO, COMO O GRANDE SCIENTISTA RUSSO, TAMBEM CRIOU, COM O SEU MARAVILHOSO PREPARADO

“FLUXO-SEDATINA”
O REJUVENESCIMENTO DA MULHER, FAZENDO DESAPARECER MILAGROSAMENTE, EM MENOS DE 2 HORAS, AS DORES MENSAIS, ACALMANDO, REGULANDO E VITALISANDO OS SEUS ORGÃOS, FACILITANDO OS PARTOS, SEM DORES, CUJO PERIGO TANTO ATERRORISAVA A MULHER

ESTA SENDO USADO DIARIAMENTE NOS PRINCIPAIS HOSPITAIS E MATERNIDADES DO PAIS

FRAU E. HAGEMEISTER
Parteira — Enfermeira
Als Aerzte stehen Dr. Weber x Dr. Almeida mir zu Seite

EDITAL

De ordem do sr. Collector desta repartição, faço publico para que chegue ao conhecimento de todos, que durante o corrente mez de Agosto arrecada-se nesta repartição, em todos os dias uteis, o 2. Semestre do imposto sobre:

Industria e Profissão relativo ao corrente exercicio.

Os collectados que deixarem de satisfazer suas prestações poderão fazel-as no mez de Setembro com a multa de 5.º e no mez de Outubro com a multa de 10.º e com a de 20.º no mez de Novembro.

A cobrança executiva será iniciada no mez de Dezembro com a multa de 20.º.

Collectoria das Rendas Estaduais de Jaraguá em 1.º de Agosto de 1930.

O Escrivão, Heleodoro Borges

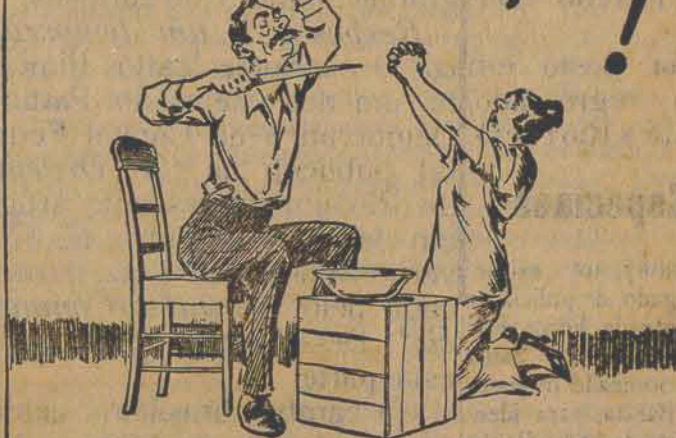
Dr. Leonel Costa
Advogado
ESCRITORIO: Rua do Principe 51
PHONE 343

Dr. med. Moritz Weber,

promoviert cum laude (mit Auszeichnung) an der Universität zu DORPAT in Estland, praktiziert an der Charité Berlin an allen Kliniken u. an allen Abteilungen des Stadtkrankenhanses zu Reval, hat sich in Jaraguá niedergelassen.

Sprechstunden vorläufig in der Stern-apotheke von Georg Horst (TEL. NR. 42) von 9-12 und 5-6 Uhr -- in dringenden Fällen zu jeder Tages- und Nachtzeit.

não percas a cabeça!



—Minha filha, resignação!
Para uma dor de cabeça como esta é este o unico remedio!
—Pelo amor de Deus, não faças isto!
Ha um remedio muito melhor: uma dose de

CAFIASPIRINA

NÃO só para as dores de cabeça como também para as de dentes e ouvidos, as nevralgias, o rheumatismo, as consequencias de noites em claro e de excessos alcoolicos, a CAFIASPIRINA é, positivamente, o remedio sem rival.

Allivia rapidamente as dores, levanta as forças e não affecta o coração nem os rins.



DIA 8 DE SETEMBRO DE 1930

Realisar-se-há em beneficio da Capella de RIO CERRO, uma

Grande Festa Popular

A mesma constará de PRENDAS, LEILÃO, etc. Boa Música.

E como de costume, CHURRASCO, DOCES, CAFÊ, BEBIDAS, etc., também não faltarão.

Para a qual convida

A COMMISSÃO

ADVOCACIA em FLORIANOPOLIS

O Dr. Arthur Costa aceita o patrocínio de causas civis e commerciaes, perante a Justiça Federal e Estadual, em Florianopolis.

Deutscher Beobachter

Illustrierte Monatschrift für Brasilien

Preis 2\$000

Eine ganz verblüttende Wunderkur!

Ein Kind aus den Krallen des Todes gerettet! Der Kopf war durch bösartige Geschwülste völlig entstell, das rechte Auge aus der Augenhöhle gequollen!

Herr Candido Gonçalves, Cangussú, sagt aus: Mein Sohn Ambrosio, 9 Jahre alt, war mit entsetzlichen Geschwulsten am Kopfe und an den Schläfen behaftet, das rechte Auge war aus der Augenhöhle gequollen und mit dicken Fleischwucherungen bedeckt, der Kopf weich und missgestaltet. Er lag 5 Tage wie tot, als ich ihn nach der Santa Casa brachte. Dort gaben ihn die Aerzte auf, rieten allerdings zu einer Operation, die aber nach ihrem Urteil nur mit 1 Prozent Wahrscheinlichkeit gut auslaufen konnte und mehr aus wissenschaftlichen Interessen vorgenommen werden sollte.

In meiner Verzweiflung griff ich zum „Galenogal“, auf Rat des Herrn Major J. da Costa. — Nach 5 Mon., kehrte das Auge in seine alte Lage zurück, die Wucherung verschwand, das Angeht fand sich wieder ein, und schliesslich war das Kind vollständig wiederhergestellt!

(Firma reconhecida)

Galenogal war das einzig klassifizierte auf der internationalen Jahrhundert Ausstellung und wurde als «Preparado Scientifico» mit dem sehr seltenen Ehrendiplom ausgezeichnet welches sich kein anderes Blutreinigungsmittel erworben hat.

Man bekommt es in allen Apotheken und Drogerias Brasiliens und der Republicken Süd Amerikas.

Niederlagen Drogeria Elysen de Vva. Rodolpho P. da Luz Florianopolis.

Approbiert von der Directoria Geral de Saude Publica sob Mc. 241 de 2 de outubro de 1917, 7 Ap.

DR. ULYSSES COSTA

Acompanhado de sua exma. esposa, chegou hoje a Jaraguá o sr. dr. Ulysses Costa, illustre Prefeito Municipal. S. Exa. recebeu na garra da estação os cumprimentos de grande numero de amigos.

Pelo Estado

(Continuação da 1a. pagina)

sa de sua pertença.

O colono voltando para sua casa, seguiu o conselho, sendo, porém a sua attitude levada a conta de *soietismo*, pela autoridade policial de São Bento, de mãos dadas com um seu cunhado, interessado no assumpto...

Posteriormente appareceram cortados os fios, declarando o colono não saber a quem attribuir a depredação, supondo entretanto, tratar-se um pretexto para o apontarem como indesejavel e expulsar o de suas terras, ganhas a custo de muito suor e de muito trabalho ficando assim a A. E. G., tripuando livre e a solta, como se houvesse em terreno conquistado.

Erich Quast, foi posto em liberdade, tendo regressado, hontem novamente a Rio Preto.

Delegados Especiales

Pela Resolução n. 7.067, foi exonerado do cargo de delegado de policia de Campo Alegre, e tenente da Força Publica sr. Saturnino Amancio, de Santa Rita, e pelo n. 7.095 nomeado o tenente Benedicto Augusto Barata, para identico cargo no municipio de São Bento com jurisdicção no de Campo Alegre.

— Pela Resolução n. 7.096, foi nomeado delegado de policia de Valões e Villa Nova do Timbó, o 1º tenente sr. Antonio Martins dos Santos.

— Pela Resolução n. 7.087, foi exonerado do cargo de 2º suplente do delegado de policia de Matra, o sr. Hypolito Moreira, sendo nomeado em sua substituição, o sr. Gustavo Wern.

Imposto do sello

A Associação Commercial de Florianopolis enviou a Republica a seguinte nota:

O Sr. Victorino Monteiro, nomeado pela Associação Commercial do Rio, para dar parecer sobre uma consulta feita A. C. de Joinville, relativa a multas impostas por falta de sello em notas de vendas a dinheiro, expedidas por tres firmas daquela praça, diz o seguinte que, em resumo, transcrevemos:

«Examinando o assumpto se verifica tratar-se de «vendas a vista», de que foram expedidas notas, sem caracter de recibo.

Nos casos submetidos a exame, se verifica tratar-se de simples notas de vendas de dinheiro a vista, tal como se opera diariamente no commercio de varejo, sem caracter de divida, e sim de simples troca. A nota exigida para o archivo do comprador não alterou a forma de operação.

Uma nota de venda tal como as que se discutem, não pode, não deve estar sujeita a exigencia do sello, mesmo porque, quando assim fosse, no regime lamentavel das multas em proveito dos fiscaes, em que vivemos, depararíamos estes um mesgoteavel fonte de renda, porquanto a simples opposição a qualquer nota, dos dseres «A vista» — «a dinheiro» que poderiam ser escriptas criminosamente por qualquer pessoa estranha no negocio, as multas desbarriam sobre os indolentes negociantes.

INTERIOR

Liquidada a campanha da Parahyba. Com a occupação por tropas federaes do interior da Parahyba, volta a normalizar-se a vida daquelle Estado nordestino.

As forças occuparam as cidades de Princeza, Campina Grande, Souza e outras.

Diz-se que quando Julio

Podem casar sem inventario. O Conselho Supremo data um formidavel acrescimo. Corte de Appellação, no Rio, em uma das suas ultimas reuniões, resolveu, por unanimidade de votos que os viuvos com filhos do conjuge falecido, se podem casar, não obstante não fazerem inventario dos bens pertencentes ao conjuge falecido.

Assim foi, atendida a reclamação suscitada pelo escriptor França Junior, contra decisão do Juiz da mesma pretoria, **atacado por um Lobo.** O sr. Roberto Biancardi, que viajava em automovel na estrada de Jaboritabal para Rib Preto, ao transpor o rio da Onça, foi assaltado por um lobo, perto da capella que fica à beira da estrada, no municipio de Sertãozinho.

A fera atirou-se sobre o paçote do auto, que se parcou em pedaços.

O sr. Roberto Biancardi fez uso do revolver, abatendo o lobo no primeiro tiro.

O animal foi trazido para ali, tendo sido exposto no mercado municipal, onde atrahiu grande numero de curiosos.

Resposta de um democrata. O escriptor Mattos Pimental, um dos chefes do Partido Democrático na Capital Federal, publicou na «A Ordem» do Rio um interessante artigo em defeza do cambio no Governo Washinton Luiz, tão atacado pelo «Jornal do Commercio».

Desse artigo extrahimos esta parte: «O cambio brasileiro cahiu, neste anno de 5.31/32 a 18, quer dizer, a libra subiu de 40\$ a 48\$. Essa baixa equivale a queda do cambio de 27 para 15, pois com o cambio a 27 a libra vale 8\$, e com o cambio a 15 libra vale 17\$.

Nos dois casos, pois, a diferença é de 8\$000. E esse o argumento que o «Jornal do Commercio» tem apresentado, diversas vezes, em suas conceituadas *varias*. E como o «Jornal do Commercio» diz isso, outros jornaes de renome e reputação vão repetindo a heresia, impressionando, assim, vivamente, o espirito publico que se deixa pouco a pouco, penetrar de tal tolice, isto é, de que a queda do cambio de 5.31/32 para 5.1/8 equiva a queda de 27 para 15.

Na realidade, porém, a actual queda de cambio representa uma depreciação de 20% da moeda. A libra, de valor aproximado de 40\$, a 5.31/32, custa agora, com o cambio de 5.1/8, 20% mais, isto é, 48\$000.

Quando o cambio, no entanto, cae de 27 para 15, a depreciação da moeda é de 100%. A libra, de valor aproximado de 8\$, com cambio a 27, custa, com o cambio a 15, 100% mais, isto é, 16\$000.

Vejamos, agora, as coisas, no terreno pratico.

Com a actual queda do cambio, um automovel do custo de 10 contos, passa a custar 12 contos. Se o cambio caísse, no entanto, de 27 para 15, um automovel que custasse 10 contos passaria a custar 20 contos.

O mesmo aconteceria com os demais productos, como o azeite, por exemplo. Em face da actual queda do cambio, o litro de azeite de custo de 1\$ passa a custar 1\$200, o que não representa um grande augmento. Se o cambio caísse, o litro de azeite não aumentaria mais do que 20%.

Fica assim, satisfeita a vontade desse cidadão, manifestada num jornal de Blumenau, convidando ainda dizer, que, alias, nunca o havíamos convidado para esse cargo.

Logo, esse cargo para o qual fomos tão altamente qualificados o atur

Logo, esse cargo para o qual fomos tão altamente qualificados o atur

Logo, esse cargo para o qual fomos tão altamente qualificados o atur

Logo, esse cargo para o qual fomos tão altamente qualificados o atur

Logo, esse cargo para o qual fomos tão altamente qualificados o atur

(“Republica” — Fpolis, 15 de agosto de 1930 no. 1159)

DECRETO 44

O general dr. Antonio Vicente Bulcão Vianna, presidente da Assembléa Legislativa, no exercicio do cargo de presidente do Estado de Sta. Catharina, usando das suas attribuições e, tendo em vista as leis ns. 1.670, de 15 de outubro de 1929, e 1.640, de 4 de novembro de 1928.

DECRETA:

a) aprovar a planta que a esta acompanha, referente á área necessaria á collocação de postes que sirvam de supports para a linha área de transmissão de energia electrica da Empresa Sul Brasileira de Electricidade S. A. e que ligará a usina de Rio Vermelho, no municipio de S. Bento, a villa de Campo Alegre, a qual fica depositada ao exame e disposição dos interessados na Directoria de Obras Publicas do Estado.

b) desapropriar, por utilidade publica, uma área de terras com 4.027 metros quadrados, de propriedade do casal Amador Juergensen Sobrinho, situada no municipio de S. Bento limitando-se ao norte e ao sul com terras de referido casal, a Leste com terras de Antonio Becker e a Oeste com a estrada de rodagem que liga as villas de S. Bento e Campo Alegre.

Palacio da Presidencia em Fpolis, 12 de Agosto de 1930

Antonio Vicente Bulcão Vianna
Marinho de Souza Lobo

(Republica — Fpolis, 16 de Agosto de 1930 no. 1160)

EDITAL

Em conformidade com o disposto no art. 1639, de 3 de Novembro de 1928, cito, por meio deste o sr. Amador Juergensen Sobrinho e sua mulher para, no prazo de dez dias, contados da data desta publicação, apresentarem reclamações por escripta sobre o plano das obras e respectivas plantas e serem executados pela Empresa Sul Brasileira de Electricidade S. A. os terrenos aos mesmos pertencentes e que foram desapropriados pelo decreto no. 44 de 12 do corrente.

Os documentos acima encontram-se depositados nesta Directoria, nos termos do art. 1638 da lei citada.

Florianopolis, 14 de Agosto de 1930

(a) Haroldo Pederneiras

Director de Obras Publicas do Estado

SALÃO BUHR

Sabbado 6. -- Domingo 7.

Samstag den 6. u. Sonntag 7. September abends

Grandiosos bailes familiares e domingueira

Grosser Familienball

em homenagem a grandiosa data da nossa Independencia e que serão abrilhantados por um excellente Jazz-band de São Francisco.

anlässlich des brasilianischen Freiheitsfestes.

An beiden Tagen hervorragend JAZZBAND aus São Francisco.

de fazer de nossa folha um jornal nacionalista allemão, pois acima de tudo somos brasileiros. Não queremos saber de estrangeiros que não sabem respeitar nossas leis e pregam ideias subversivas.

Agora, se esse intrigante quiser saber mais alguma coisa, que nos avise, pois então faremos uma autopsia moral d'elle e de seus camaradas, dizendo: *quaes as causas particulaes*, porque elles não gostam do sr. Dr. Weiss e desmascarando, de uma vez para sempre, esses valentes cidadãos dos boletins anonyms.

Agora nos boletins ate' nosso agente postal ja sofre acusações. Nos só lastimamos é que a policia não deite a mão nos autores dos boletins anonyms e que haja professores, que faltando a seu papel como educadores, distribuem a seus alumnos, para leitura, papuluchos, que até pessoas adultas se vexam de ler Bella educação!

BERNARDO GRUBA. A data de 18 do corrente, marcou anniversario natalicio do sr. Bernardo Gruba, acatado commerciante local.

A morte de Chopin

Rio de Janeiro Communica do especial da Empresa Lux. Chopin! Como que se tem impressão de ouvir um piano tocando alta mente qualificados o atur

Weltwirtschaftskrise

Zwölf Jahre sind seit Beendigung des Weltkrieges verflossen.

Man sollte annehmen, dass die Erschütterung, die die Weltwirtschaft durch diesen Vulkanausbruch erlitten, Zeit genug gehabt hätte, abzuheben.

Leider ist dies, wovon sich jeder überzeugen kann, durchaus nicht der Fall.

Im Gegenteil sehen wir, dass sich die Verhältnisse von Tag zu Tag schwieriger gestalten und ohne Prophet sein zu wollen, kann man ruhig die Behauptung aufstellen, dass, falls es nicht in letzter Stunde noch gelingt eine allgemein befriedigende Lösung, wenigstens der brennendsten Fragen zu finden, alles sicher und unaufhaltsam dem Chaos zutreibt.

Wir sind heute soweit, dass kein vernünftig denkender Mensch mehr die Behauptung aufstellen kann, dies oder jenes Volk wäre am Ausbruch dieses grossen Völkerbrandes allein schuldig und hätte ihn mit Wissen und Absicht vorbereitet und zum Ausbruch gebracht. Man wird heute immer mehr und mehr die ganze Weltwirtschaftslage vor Ausbruch des Krieges genau zu prüfen haben um zu einem bestimmten Urteil zu kommen.

Das Wort des weiland englischen Premierministers vom **BLINDEN HINEINTAPPEN** aller Beteiligten wird mehr und mehr zur Gewissheit.

Das natürlich bei allen beteiligten Völkern Kreise vorhanden waren, die an sich schon reichlich trostlose Weltwirtschaftslage versuchten im eignen Interesse auszunutzen ist klar, jedoch ziemlich belanglos im Hinblick auf die Völker an sich.

Man huldigte in weiten Kreisen der Ansicht dass es besser sei, dass immer bedrohlicher werdende Wirtschaftsunwetter auf einem anderen Wege zur Entladung zu bringen hoffend, dass nach Beendigung des Gewitters die Luft wieder rein sein werde.

Das war der bei allen am Kriege beteiligten Nationen vorhandene Grundirrtum und hiess „den Teufel mit Beelzebub austreiben“.

Durch die Art wie der Krieg unter dem Zwang der Verhältnisse geführt werden musste, wurde dann auch in den Kreisen aller Völker, eine Atmosphäre des Hasses geschaffen, die keineswegs mit Beendigung des Krieges an sich verschwand, sondern erst später und auch heute noch ihre traurigen Früchte zeitigt.

Während nach anderen grossen Kriegen (siehe 1870) sowohl bei Siegern und Besiegten recht rasch und bald eine Periode erneuten Aufstiegs folgte, sehen wir heute in der ganzen Welt das Gegenteil.

Ja es ist soweit gekommen, dass gerade viele unter den sogenannten Siegern sich mit wirtschaftlichen Nöten und Niedergang plagen müssen die alles Ausmass übersteigen Selbst Völker wie das nordamerikanische und englische, die wenigstens in finanzieller Hinsicht aller Welt als gesichert vor Augen stehen haben heute mit Wirtschaftsproblemen zu kämpfen, die man für diese Völker nie für möglich gehalten hätte.

Schon beginnt es langsam zu

in voller Klarheit und Schärfe darauf hinweisen, dass der eingeschlagene Weg der falsche sei und zur Umkehr mahnen, wenn nicht alle, Sieger und Besiegte am selben Uebel zugrunde gehen sollen.

Nach Abschluss des bewaffneten Ringens hatte man geglaubt — analog früherer Zeiten — den Besiegten die möglichst härtesten Bedingungen auferlegen zu müssen in der Hoffnung, hierdurch den Siegernationen einen Vorteil und Vorsprung zu verschaffen den die Besiegten trotz Fleiss und Emigkeit in einer Reihe von Jahrzehnten unmöglich einholen konnten.

Aber siehe da, die Zukunft, oder sagen wir besser die Gegenwart kehrte den Spies zum Teil um und der abgeschossene Pfeil traf die Schützen in gleichem, wenn nicht noch stärkerer Masse als diejenigen für welche er bestimmt war.

Die erzwungenen Reparationen wirkten zerstörend im Wirtschaftsleben der Sieger und schufen eine Grundlage der Unzufriedenheit in den Reihen der, die angeblich Nutzniesser dieser Reparationen sein wollten. Währungs- und Beschäftigungskrisen sind in den Ländern aller Beteiligten an der Tagesordnung, treffen jedoch die Gläubiger ungleich schärfer als die Schuldner und schaffen Quellen der Unzufriedenheit, die umso stärker quellen je mehr sich die Ueberzeugung Bahn bricht, dass grade das ungeheure Bestreben der Schuldner, den überrmassigen Forderungen gerecht zu werden diese Krisen im eigenen Lager heraufbeschwört.

Die Geister, die man gerufen wird man nun nicht los.

Die finanziellen Schwierigkeiten werden verstärkt durch die Unmöglichkeit der grossen Masse der Bevölkerung annehmbare Lebensbedingungen zu schaffen.

So ergibt sich ein gut vorbereiteter Nährboden für den aus dem Osten — der Menschheitswiege — hervorgegangenen Bolschewismus.

Er hat trotz aller angewandten Mittel mehr oder weniger heute Eingang gefunden bei allen Völkern, wenngleich vielfach erst unter der mildern Form des Kommunismus.

Gegen diese Allgemeinerkrankung der Menschheit sind schon so unendlich viele Mittel angeboten und angepriesen, so viele Doktoren haben daran herumexperimentiert dass es einen Stein erbarmen könnte. Und der Erfolg ist gleich Null. Und warum? Weil man sich scheut, das Uebel an der Wurzel zu packen. Weil all diese Doktoren sich scheuen die Operation, die erforderlich ist an der richtigen Stelle zu beginnen. Sich davor fürchten, dass der Schnitt auch die eigne Haut verletzen ja vielleicht ein Stück aus dem eignen Fleisch dabei herausmüsste.

Die Menschheit gleicht heute einer Anzahl von Familien, die gemeinsam ein grosses Haus bewohnen, welches an allen vier Ecken brennt und lodert. Statt nun gegen den Brand mit den schärfsten vorhandenen Mitteln anzukämpfen und ihn zu löschen, trägt hier einer einen Eimer, dort einer einen Tassen-

glühender Stein zur Abkühlung gebracht wird, brennt im Inneren alles lustig weiter, die Zerstörung langsam und sicher vollendend.

Zwar versucht man hier und da ein gemeinsames Vorgehen gegen die gemeinsamen Nöte in die Wege zu leiten, da man aber hierbei immer noch versucht im Trüben zu fischen und eigne Vorteile in den Vordergrund des Interesses stellt, sind auch diese Versuche, Kollektivmassnahmen zu ergreifen von vornherein zur Erfolglosigkeit verurteilt.

Ein derartiger auf falscher, weil einseitiger — Grundlage aufgebaute Versuch ist Briands Paueuropapolitik. Sie trägt eine unzweifelhafte Spitze gegen die Vereinigten Staaten und mehr oder weniger auch gegen England — von den Uebrigen ganz zu schweigen —.

Bei ihrer Durchführung im Briandschen Geiste wäre die erste notwendige Folge ein Zusammenschluss der amerikanischen Staaten, der notgedrungen seine Spitze gegen die europäischen Nationen hätte, hierdurch das Uebel nur verschlimmernd.

Ganz abgesehen davon, dass hierdurch ganz besonders auch die südamerikanischen Länder in Mitleidenschaft gezogen wurden und dem nordamerikanischen Imperialismus unterliegen mussten.

Das aber wäre das Aufheben jeder Selbständigkeit dieser Staaten, vornehmlich auch Brasiliens.

Der Weg zur Gesundung ist nur auf der Basis einer ehrlichen gemeinschaftlichen Verständigung möglich.

Von dieser aber sind wir noch himmelweit entfernt.

Wird dieser Weg aber nicht bald beschritten, kann die Welt kein, auch noch so mächtiger Diktator retten vor jener bolschewistischen Gleichmacherei Moskaus gegen den, o Ironie des Schicksals bis jetzt ausgerechnet dass ausgepöberte bis ins Mark ausgesogene verhasste Deutsche Volk ist. Uebertriebener Nationalismus gleichviel ob hier, ob wo anders öffnet nicht den Weg zur Verständigung sondern schliesst ihn hermetisch ab. Schon die allernächste Zeit muss entscheiden welchen Weg die Menschheit zu gehen willens ist.

Die Entscheidung die da getroffen wird geht allen ohne Ausnahme sehr nahe und wird fuer einige Völker sogar zur Lebensfrage werden.

Brasilien leidet z. Zt. unter den Folgen der Weltwirtschaftskrise mit am meisten, trotzdem sein Anteil an den Ursachen nicht ueberwältigend gross ist. Es ist überwiegend Agrarland und kann ohne regen Handelsaustausch besonders mit der alten Welt seine Wirtschaft nicht auf der Höhe halten. Dieser Austausch aber muss bei weiterem Anhalten der verfahrenen Verhältnisse immer mehr und mehr sich verringern. Oder aber es muss fort und fort die Hilfe seines grösseren Bruders in Anspruch nehmen, ein Weg, der wie schon bemerkt auf die Dauer mit dem Verlust der Selbständigkeit bedroht ist.

Grade die südamerikanischen Nationen könnten der Welt bei dem Bestreben eine allgemeine Liquidation des bisherigen Verkehrs herbeizuführen als, wie Bismark sich einst ausdrückte, ehrliche Makler, den grössten Konflikt voll Wasser zur Lösung

Stimmen aus der Grosstadt zur allgemeinen Lage.

Man braucht nur irgendeinen Geschäftsman zu hören, und wird immer dasselbe erfahren: Es steht recht übel im Geschäftsleben. Wenn vor einigen Wochen sich Hoffnungen regten, dass es bald besser würde, und einige Anzeichen auch darauf hindeuten schienen, so ist das schon wieder vorüber. Es ist gegenwärtig schlecht, und in der nahen Zukunft kann es, aller Voraussicht nach, auch nicht viel besser gehen. Pessimisten erklären sogar kühl lachend, man würde sich noch wundern, das alles sei erst der Anfang, man würde noch sehen, was erst nachher kommen würde. Aber das ist eine Sache, die im Grunde niemand sagen kann, da immer zu viel Momente auf einer anderen Einfluss haben, als dass sich auf eine längere Zeit hin erkennen lässt, was im Geschäftsleben sich ereignen wird. Tatsache ist es aber, dass es im Augenblick schlecht genug geht, und die Aufgabe, alles zu tun, dass so viel möglich sich die Geschäftslage etwas bessert, ist unmittelbar drängend. Mittels dem Verschleudern der Ware helfen sich manche Kaufleute und halten sich dadurch über Wasser. Aber das ist ein Mittel, das einmal ein Ende haben muss, und dann ist die Lage noch schlimmer. Denn zur Neuanschaffung von Ware, besonders von Auslandsware, fehlt es an Geld; die Verschleuderung hat nicht genug eingebracht, um die infolge der Senkung des Kurses wie der im Preise gestiegene Ware auch nur in hinreichender Menge einkaufen zu können. Ausserdem ist dann der Unterschied im Preise zwischen der zwischen der neu eingeführten Ware und der vorher zu möglichst billigem Preise losgeschlagenen Ware so gross, dass sich einfach kein Publikum mehr finden wird und die Ware liegen bleibt. Mit den bisherigen Lasten, die auf dem Handel ruhen, mit den immer noch fabelhaft hohen Mieten für Geschäftslöke, ist an eine Besserung in naher Zukunft nicht zu denken. Unter den Geschäftsleuten wird daher mehr und mehr verlangt, dass an eine allgemeine Reduktion der Mieten um 30 Prozent herangegangen wird, und zwar wäre es am wirksamsten, wenn sich die Associação Commercial, als die allgemeine und angesehene Handelsvertretung, diese Forderung zu eigen machte. Sodann wird verlangt, dass eine allgemeine Herabsetzung der Steuern und Abgaben um 20 Prozent dekretiert wird, da die Notlage gross genug ist, um ein solch aussergewöhnliches Vorgehen zu rechtfertigen. Nur mit Hilfe dieser Massregeln glaubt man, wie aus massgebenden kaufmännischen Kreisen verlautet, einigermaßen weiterzukommen und die Waren zu Preisen anbieten zu können, dass sie nicht zu teuer werden und Käufer finden. Kommt man dem Handel nicht in dieser oder anderer Weise entgegen, dann stehen, wie man mehrfach hört, unweigerlich Geschäftsschliessungen in einem Umfange in Aussicht, dass ganz unübersehbare Folgen für die Wirtschaftslage haben muss.

Inlandswoche

Bahia. Wieder einmal «Bluff» Vor kurzem wurde berichtet, dass die bahianer Regierung sich nunmehr entschlossen habe, dem Banditenunwesen in dem Staate ganz energisch zu Leibe zu gehen und den schlimmsten Bandenführer, den berühmten Lampeão,

eiserne Bestreben im eignen Inneren das Gleichgewicht herzustellen und nicht durch innere Kämpfe etc. die ohnehin — auf der gesamten Weltlage — lastende Depression noch eigens für sich zu vergrössern. sich damit die Hände bindend mitzuhelfen, diese allgemeine Weltdepression zum Verschwinden zu bringen und hiermit gleichzeitig die eigene Lage zu verbessern.

Werden unserem immerhin jungen Lande die geeigneten Führer für diesen Weg erste-

bis aufs Messer zu bekämpfen. Zu diesem Zwecke habe man Oberstleutnant Albert Lopes unbeschränkte Vollmacht gegeben. Die Nachricht scheint verfrüht gewesen zu sein, denn jetzt kommt die telegraphische Meldung, die Regierung habe die Vorschläge des Oberstleutnants nicht in Betracht gezogen. Also hat der politische Einfluss Lampeãos und seiner Freunde ausgereicht, um jeden Gedanken an ein energisches Auftreten der Staatsgewalt schon im Keime zu ersticken. Oberstleutnant Lopes hatte verlangt, dass man gegen alle diejenigen, die den Banditen direkt oder indirekt unterstützen ebenso energisch vorgehen solle, wie gegen Lampeão und seine Bande selbst. Ferner verlangte er 100 Contos für unvorhergesehene Ausgaben, Geldmittel zum Ankauf von Futter, für die Zugtiere, 400 Tragtiere mit Ausrüstung, 10\$ Tagesgeld für die Offiziere, 200 Revolver und 6 Feldscher, 400 neue Gewehre und die Befugnis, die bisherigen vertraglich verpflichteten Zivilisten zu entlassen und dafür neue einzustellen. Die Forderungen sind wirklich nicht so, dass eine Regierung, der es ernstlich um die Ausrottung des Räuberunwesens zu tun ist, sie hätte ablehnen müssen. Oberstleutnant Lopes gilt als einer der besten Kenner des bahianer Hinterlandes, geniesst grosses Ansehen im Serão und wird als unbestechlicher und aufrichtiger Charakter gerühmt. Wenn trotzdem die Regierung die Forderungen des Oberstleutnants ablehnt, so lässt sich ohne weiteres daraus erkennen, dass sie damit den Einflüssen der Politiker aus dem Hinterland nachgegeben hat. Jedenfalls war es wieder einmal nichts mit der Vernichtung Lampeãos.

Das grosse Geschrei ueber die endlich geplante ernsthafte Verfolgung des Banditen wirkt nachgrade komisch.

Mato Grosso. Land umsonst. Es ist eine unzweifelhafte feststehende Tatsache, dass die Krisis, die Brasilien augenblicklich durchmüht, längst beendet sein könnte, wenn die Opposition sich entschliessen wollte, ihre Wühlereien aufzugeben und der Bundesregierung zu aufbauender Arbeit ihre Kräfte leihen wollte. Brasilien besitzt glücklicherweise noch ungeheure brachliegende Hilfsquellen, so wohl in industrieller wie in landwirtschaftlicher Hinsicht. Das Land braucht und mehr verlangt, dass an eine allgemeine Reduktion der Mieten um 30 Prozent herangegangen wird, und zwar wäre es am wirksamsten, wenn sich die Associação Commercial, als die allgemeine und angesehene Handelsvertretung, diese Forderung zu eigen machte. Sodann wird verlangt, dass eine allgemeine Herabsetzung der Steuern und Abgaben um 20 Prozent dekretiert wird, da die Notlage gross genug ist, um ein solch aussergewöhnliches Vorgehen zu rechtfertigen. Nur mit Hilfe dieser Massregeln glaubt man, wie aus massgebenden kaufmännischen Kreisen verlautet, einigermaßen weiterzukommen und die Waren zu Preisen anbieten zu können, dass sie nicht zu teuer werden und Käufer finden. Kommt man dem Handel nicht in dieser oder anderer Weise entgegen, dann stehen, wie man mehrfach hört, unweigerlich Geschäftsschliessungen in einem Umfange in Aussicht, dass ganz unübersehbare Folgen für die Wirtschaftslage haben muss.

Rio. Der Prozess gegen den Deputierten Simões Lopes und dessen Sohn wegen der bekannten Affaire in der Kammer wobei der Abgeordnete Souza Filho getötet wurde endete mit einem Freispruch fuer beide Angeklagte.

Frankreich und die brasilianischen Indianer. Am Rio Oyapoc an der Grenze mit Französisch Guayana ist es mit der Seelsorge nicht zum Besten bestellt. Die weltabgeschiedene und unwirtliche Gegend wird oft jahrelang von keinem brasilianischen Geistlichen besucht. Die Folge davon ist, dass oft brasilianische Indianer auf der jenseitigen Grenze einen französischen Priester aufsuchen, um sich oder ihre Angehörigen taufen zu lassen. Das wäre ja nicht weiter schlimm, wenn nicht das volksarme und volkshungrige Frankreich darauf ausginge, alle auf französischem Territorium getauften Personen als französische Untertanen zu betrachten und sie zum französischen Waffendienst zu pressen. Der Franziskanerbischof Dom Amandus Bahlmann in Santarem hat beim Pfarrer in Saint Jorg gegen diese Praxis der französischen Regierung protestiert und den französischen Priester gebeten, dafür zu sorgen, dass die Indianer künftighin nach freiem Willen entscheiden können, welchem Lande sie angeschlossen werden. Glücklich hat Dom

sonders am Oyapoc, öfters zu besuchen und sich der Indianer anzunehmen. Kommentar ueberflüssig.

—x—

Für Rio Grande do Sul. Der Intendent von Montenegro, Egydio Berve, spricht dem Staatspräsidenten Dr. Getulio Vargas seine Solidarität zur pazifistischen Orientierung der Regierung aus. Nur arbeitsscheue Elemente, versichert Berve, denken an Revolution. Alle arbeitenden Klassen, ohne Parteiunterschied, widersetzen sich jedweder revolutionären Idee; sie denken nur an die Beruhigung der Gemüter und würden gegebenenfalls selbst zu den Waffen greifen, um irgendwelche Ruhestörung im Staate zu verhindern.

Ähnlich hat sich der Intendent von Uruguayana, João Fagundes, geäußert. Als Pazifist, telegraphierte er, stehe er treu auf der Seite seines Chefs Dr. Borges de Medeiros.

—x—

João Neves wird, wie der «Estado do Rio Grande» zu berichten weiss, die Führung der riograndenser Abordnung in der Bundesdeputiertenkammer niederlegen.

—x—

Dr. Borges de Medeiros soll sich, wie in politischen Zirkeln der Bundeshauptstadt versichert wird, mit der Absicht tragen, die oberste Parteileitung in Rio Grande do Sul in die Hände des Staatspräsidenten Dr. Getulio Vargas zu legen.

Ruslandswoche

Deutschland. Himalaya-Flugexpedition. Der bekannte schweizerische Alpenflieger Walter Mittelholzer ist in Berlin eingetroffen. Der durch seine Erfahrungen im Gebirgsfluge nicht nur in seiner Heimat, sondern auch in Afrika bekannte Flieger hat einen kühnen Plan, über dessen Ausführung er in Berlin Verhandlungen pflegen will. Sein Plan ist nichts weniger als die Bezwingung des Gipfels des Mount Everest des Himalaya Gebirges, welcher bisher allen Fuss-Expeditionen widerstanden hat. Die Flug-Expedition Mittelholzer, der ja auch den Kilimandscharo in Afrika bezwungen hat, soll vor allen Dingen durch Filmgesellschaften finanziert werden. Doch hofft der kühne Flieger, dass er auch von anderer deutscher Seite in seinem Plane unterstützt werden wird.

Abschaffung der Reparationen. Die Vereinigung der britischen Elektrizitätsindustrie veröffentlichte eine statistische Aufstellung ueber die Ursachen der wirtschaftlichen Weltdepression, die in erster Linie auf die deutschen Reparationszahlungen zurückgeführt werden. Das Deutsche Reich, so wird in der Veröffentlichung erklärt, bezahlt die Wiedergutmachungen durch reichliche Kapitaleinfuhr und muesse deshalb die Ausfuhr uebermässig anspannen, was zur Deflation im Innern und durch niedrige Zwangspreise ermöglicht werden könne. Zum Schlusse empfiehlt die Denkschrift mit Nachdruck, dass die Reparationen abgeschafft werden, wodurch einzig und allein die Wiederbelebung der Weltwirtschaft erreicht werden könne. Diese Ausfuehrungen haben in der Presse lebafte Erörterungen ausgelöst. A. d. R. Siehe auch den heutigen Leitartikel: Weltwirtschaftskrise.

—x—

England-Indien. Obwohl die

gesamte englische Presse sich den Anschein giebt, als sei die indische Freiheitsbewegung eine bereits abgetane Angelegenheit, so kann doch bei den Kennern der Verhältnisse und denen, die auch unausgesprochenes zwischen den Zeilen zu lesen vermögen kein Zweifel darüber aufkommen, dass es England garnicht so einfach gemacht wird der aufständischen Bewegung Herr zu werden.

Verschärft wird die Lage noch dadurch, dass sich die indischen Mohamedaner im Gegensatz zu der Erwartung der englischen Regierung doch dem Aufstande angeschlossen haben.

Wie die letzten eingegangenen Nachrichten besagen ist die Gesamtlage fuer die Engländer nicht nur kritisch, sondern ausgesprochen schlecht. So wird z. B. aus Bombay gemeldet.

—x—

Bombay, 13. Abgesehen von Peshawar verschlechtert sich auch die Lage in der Gegend von Sindh zusehends. Mohammedanische Banden treiben ihr Unwesen in der Umgebung von Sukkur; sie plündern und stecken die Hindudörfer in Brand. Der grösste Teil der Garnison von Karachi ist in das Aufstandsgebiet abgegangen.

Bombay, 13. Die wenigen zensurierten Telegramme, welche man durch die Radiostationen auffangen kann, geben die Lage in Peshawar als sehr ernst an. Auch die Stadt Shearich wird von den Afridis belagert. Die englischen Bombengeschwader haben keinen Augenblick Ruhe. Die Wirkung scheint jedoch fast Null zu sein, da sich die Afridis einer ausgezeichneten Technik bedienen, um die zerstörende Kraft der Bomben zu vermeiden. Die Haltung der Bevölkerung der Stadt ist noch sehr zweifelhaft, obwohl es bis jetzt noch nicht zu Unruhen gekommen ist, abgesehen von einer Revolte der Sträflinge im Gefängnis, die aber schnell niedergeschlagen werden konnte. Man befürchtet, dass die Afridis noch Zuzug von anderen Gebirgsstämmen erhalten werden, was die an und fuer sich schon ueble Lage noch viel schwieriger gestalten wuerde.

England erntet was es gesät hat. Es kracht im weiten Bereich des englischen Imperiums ganz gehörig und das Inselreich wird trotz Bomben und Tankgeschwader doch eines Tages das Nutzlose aller seiner Bemühungen einsehen und klein beigeben muessen, so schwer es dem britischen Stolz auch ankommen mag.

Auch in

Aegypten

richtet sich der Kampf gegen das Regime Koenig Fuads in Wirklichkeit gegen die Engländer, die trotz aller Erklärungen doch bis jetzt eben durch das Regime Fuads die eigentlichen Herren im Lande waren. Man wird nicht fehlgehen in der Annahme, dass der indische und der aegyptische Aufstand innere Zusammenhaenge aufweist.

—x—

Italien. GENUA, 12. Der bekannte Historiker Baron Alberto Lombroso hatte im «giornale di Genova» einen Artikel ueber die Verantwortlichkeit am Kriege veröffentlicht und sich bei dieser Gelegenheit fuer die Schuldlosigkeit Deutschlands am Ausbruch des Weltkrieges ausgesprochen. Unter Bezugnahme auf diesen Artikel sandte der kaiser jetzt aus Doorn an Baron Lombroso das folgende Telegramm: «Ihre sich auf authentische Dokumente stützenden Betrachtungen haben mich ganz besonders interessiert. Sie legen in überzeugender Weise die kriegerischen Tendenzen in der Vorkriegspolitik Russlands, Fran-

kreichs und Englands klar. Moege die Bemühungen der Geschichtsforscher, der Verantwortlichkeit an den Kriege festzustellen und zu beweisen, dass Deutschland an dem Ausbruch unschuldig war, von Erfolg gekrönt sein, damit sie die übrigen Mächte dazu fuehren, eine andere Politik meinem Vaterland gegenüber zu befolgen! Erst wenn man aus diesen Bemühungen auch Schlüsse zieht, wird die Festsetzung der Verantwortlichkeit am Kriegeausbruch eines Tatsache werden gez. Wilhelm».

China. PEKING, 12. In Tschang-scha und anderen Staedten wurden heute mehrere undert Individuen hingerichtet, welche in dem Verdacht standen, Kommunisten zu sein. Die Massnahme steht in Zusammenhang mit den Erhebungen kommunistischen Charakters, welche sich in letzter Zeit im Heere bemerkbar machen.

SCHANGHAI, 12. Wie aus Hankau gemeldet wird, haben die Regierungstruppen die Stadt Tschang-scha wieder geräumt und man erwartet jeden Augenblick, dass die kommunistischen Truppen dort einrücken werden. Tausende von Chinesen verlassen die Stadt fluchtartig, um sich vor der Rache der Kommunisten in Sicherheit zu bringen, welche, wie berichtet wird, geschworen haben sollen, alle Einwohner von 15 bis 35 Jahren zu toeten, als Repräsentation fuer die Hinrichtungen und Folterungen, welche von dem Gouverneur der Provinz Hu-nan gegen die Kommunisten angeordnet worden waren. Der Gouverneur hatte taeglich 250 Kommunisten erschossen lassen.

SCHANGHAI, 13. Aus Nordchina werden grosse Ueberschwemmungen gemeldet, die besonders in der Gegend von Mukden u. Tientsin grosse Verheerungen anrichtet. Hunderte von Menschen sollen ertrunken sein. In den Kuestenstaedten treffen ununterbrochen Fluechtlinge aus den Ueberschwemmungsgebieten ein.

Politisches

Am 17. corr. fand in Joinville eine Versammlung der Oppositionspartei statt, in welcher zu den kommenden Kammerwahlen Stellung genommen wurde.

Als Kandidaten präsentiert die Opposition folgende Herren:

1. Präfekt: Herr Max Collin.
2. Kammerat: a) Joinville, Dr. Placido Olympio, Dr. Placido Gomes, Aristides Rego, Robert Schmidlin, Wilhelm Urban u. João Eberhardt. b) Bananal. c) Jaraguá. d) Jaraguá. Robert Marquardt, Riciere Marcatto.
3. Hansa Rudolf Eggers, als Friedensrichter (Distriktsrichter) a) Joinville, Alvin Stamm, Beneval Moreira, Carl Kreutz, b) Jaraguá Waldemar Grubba, Ernst Czerwicz, Francisco Dutra Junior, c) Hansa, Roque Mezoim, Frederico Severino, Adolf Ketzler, d) Bananal) Anton Zimmermann, Arnold Rothers, Gustavo Rubin.

Auf Verlangen!

Müller und Schulze.

M. Sage mir mal Schulze, was ist eigentlich ein «Semit»? Sch. Ein Semit ist ein Jude. Warum fragst du danach? M. Weil ich das Wort heute im Urwaldboten gelesen habe; wo wieder einmal die Schlichtigkeit des Doktor Weiss vom Jaraguá so recht deutlich bewiesen ist, der sogar den Zeitungslesern befiehlt:

Sch. Steht auch drin, was er ihnen befiehlt.

M. Nein, das gerade nicht, aber ein Robert Porndorfer beklagt sich, dass im Correio do Povo steht, er, Porndorfer habe sein Amt als deutscher Schriftleiter niedergelegt, das sei aber gar nicht wahr, sondern er sei entlassen worden.

Sch. Na da kann er den Leuten doch bloss dankbar sein, wenn sie ihn schonen wollten und seinen Austritt als freiwillig hinstellten. Aber warum ist der Mann denn entlassen worden?

M. Er schreibt, «die Herausgeber konnten mich nicht mehr brauchen, weil sie durch mich gebunden waren, Artikel zu Gunsten ihres Freundes Dr. Fritz Weiss herauszugeben, dessen menschenunwürdiges Treiben ich bekämpfe».

Sch. Das glaub ich nicht Mueller dass der Urwaldsbote so ein Blech drückt, das muss ich selber nachlesen. Das ist ja doch ein Widerspruch, dass der p. p. Porndorfer den Dr. Weiss bekämpft und durch ihn der Correio do Povo gebunden ist, zu Gunsten des Doktors zu schreiben.

M. Genau so steht es drin, lies es nur nach. Vielleicht hat der Porndorfer etwas anderes geschrieben und der Urwaldsbote hat es falsch abgedruckt. Weiss Du, sowie er nur etwas von Juden hört, kommt er gleich ganz durcheinander, denn im Judenbass, da ist er konsequent.

Sch. Das ist aber auch nicht wahr, Müller, denn ganz Blumenau ist Zeuge, dass als, der Jude Lewin hier war, der Besitzer des Urwaldsboten freundschaftlich mit ihm herumschätzte.

M. Mein lieber Schulze, das ist auch etwas ganz anderes; der Lewin war Bankdirektor und der Respekt galt nicht dem Juden, sondern dem von ihm vertretenen Kapital.

Sch. So, so, das ist also die Konsequenz. Nun will ich Dir noch raten, was mir neulich von glaubwürdigen Leuten erzählt wurde. Kommi da ein jüdischer Papierreisser nach Blumenau. Bei Wahle blüht er ab. «Nach Kähler brauchst Du als Jude gar nicht hinzugehen», sagen ihm seine Freunde bei Heilet, «da fliegst Du raus.» Also der Jude wettet einige Flaschen Wein, und gewinnt die Wette. Nach kurzer Zeit kommt er wieder mit einer Bestellung vom Urwaldsbote. Geschäft ist Geschäft und Geld stinkt nicht.

(Die Volkzeitung, aus Blumenau)

Deutscher Schäferhund

Habe 2 Iunghunde (rasserein) abzugeben.

Friedrich Gosch

Schuetzenverein Jaraguá

Sonntag, dem 31. August Punkt 3 Uhr nachmittags, im Saale des Herrn JOSE MÜLLER

Auserordentliche Generalversammlung.

1. Vorlesung des letzten Protokolls.
2. Ballotagen.
3. Besichtigung der Zeichnung der Halle des Herrn Ing. Schmitz.
4. Weitere Besprechung ueber den neuen Bau.
5. Allgemeines.

Um zahlreiches Erscheinen der Herrn Schuetzenbrueder bittet.

Der Vorstand

UNTERHALTUNGSTEIL

Ich kaufe mein eignes Fahrrad.

Ein Besuch auf der Berliner Klauerboerse.

Berlin im Juli 30.

Es giebt viele Boersen auf der Welt: es giebt Effekten- und Warenboersen, Filmbörsen giebt es auch, sogar von Stullenbörsen und ihren Einrichtungen bekommt mau gelegentlich in der Presse zu lesen.

Haben Sie aber jemals von einer Klauerboerse gehört?

Gewiss nicht. Auch ich wusste noch bis vor wenigen Tagen nichts davon. Ich hatte keine Ahnung, wie tief die Einrichtungen unseres hochkapitalistischen Zeitalters in die Seele der Berliner Unterwelt eingedrungen sind. Jetzt weiss ich es aber und bin somit um eine Erfahrung reicher geworden.

Mir ist nämlich folgendes passiert: mir wurde mein Fahrrad gestohlen, «jeklaut», sagt der Berliner in solchen Fällen. Es stand angeschlossen im Hausflur und nun war es auf einmal weg. Was sollte ich nun tun?

Meldung bei der Polizei — geht es mir durch den Kopf. Ich renne also zum nächsten Polizeirevier und melde den Diebstahl an.

und wann ich geboren sei, was für eine Glocke mein Rad habe, was alles in der Fahrradtasche sei. Scheinbar ahnt die Polizei garnicht, dass gestohlene Räder meist «abgeschlachtet» werden, denn anders kann man sich die Menge höchst ueberflüssiger Fragen gar nicht erklären. Jedemfalls vergeht eine Weile, bis sich der Beamte erhebt und sagt: Falls etwas gefunden wird, erhalten Sie Nachricht.

Ganz niedergeschlagen komme ich heraus und wende mich nun Rat bittend an die ersten besten Strassenkehrer.

Fahren Sie schnell zur Münze, erhalten Sie zur Antwort: «was hier in Berlin jeklaut wird, wird dort imma vakooft».

Vielleicht aber doch auch anderswo? — Nee, nee, nur in die Münze... Kennen Sie die Münzstrasse? — Jawohl, danke schon.

Ich fahre also schnell zur Münzstrasse, dem bereits mit Legenden umwobenen Zentrum der Berliner Unterwelt, die nördlich vom Alexanderplatz, nahe dem Polizeipräsidium gelegen ist.

Wohin soll ich aber nun? Es ist zum erstenmal dass ich mit «jeklanten» Sachen und ueberhaupt in diesem «Geschäftsviertel» zu tun habe. Ich gehe die Münzstrasse und deren Querstrassen ein paarmal auf und ab, finde aber keinen einzigen Laden, von dem man etwa verunten könnte, dass dort «jeklaute Sachen» feilgeboten werden. Ich wende mich also in einem stillen Winkel an eine aus zwei Mann bestehende Polizei-

wurde mir heut gestohlen. — «Na gehen Sie mal zur «Klauerboerse», dort finden Sie es bestimmt. — Ich glaube ich habe Sie quessverstanden.

Wie bitte? —

Zur Klauerboerse, sag ich, also dort wo gestohlene Sachen verkauft werden, ist die Antwort.

Wo befindet sich diese Klauerboerse? — Na die finden Sie in der Münzstrasse, das heisst, in den Kneipen dort, besonders aber geben Sie auf die «Alexanderquelle».

«Muenzquelle» und «Zur alten Pfandkammer» acht. Dort finden Sie Ihr Rad fast bestimmt wieder. — Danke schon! Ich gehe hin.

Zuerst nach der «Alexanderquelle». Hier scheint nichts los zu sein: es giebt keinen Unterschied zwischen diesem Lokal und einer beliebigen anderen Kneipe, irgendwo im Berliner Norden oder Osten. Nur scheint es, dass viele nicht des Essens und Trinkens willen sich im Lokal aufhalten sondern den Eindruck von Warte-

len erwecken. Ich bestelle anstandshalber ein Becla, den ich austrinke.

Nun gehts zur «Muenzquelle». Hier das selbe Bild, nichts von irgend welchen Wartelegenen, nichts von einem regen Handel, die eine «Klauerboerse» veraten koennten.

Es sitzen die Leute, unterhalten sich, trinken und rauchen, aber scheinbar nur um zweiten Hinterhof des alten Gebäudes, der eine kleine Fahrradwerkstatt beherbergt.

Und siehe da —

Nun gehts zum dritten, mir von der

Polizei «empfohlenen» Lokal, zur «alten

da steht mein Fahrrad so, wie es mir

Man spricht laut und ungezwungen, mein eigenes, drückte meinem Führer die man biete! Waren an, man fälscht. — Mein Mark in die Hand und fuhr los. —

Aber Waren sind hier auch nicht zu sehen.

Nur hier und da kann man Ringe. In dem Lokalen der «Klauerboerse» kann man die verschiedensten Sachen kaufen, aus einer Tasche in die andre verschwinden Pelze, Ohrringe, Fahrräder, Stoffe, Waffen, Photoapparate, selbst Damenwäsche kann

Sobald ich die Kneipe betrete, mir wie-erwerben, und zwar zum geringen Bruch-

der mal «een Recha» bestelle, klopf mir teil des ursprünglichen Marktpreises, Manch mal sind die Sachen gebraucht und manch

«Mensch, haste wat zu kooien oda zu vakooien? Here ich an mich gerichtete

Ich drehe mich um und sehe ein kleines

«Menneken in einem alles andere als reist. Die Waren selbst werden kaum zum

nen Anzug und einem dunkelgrauen, frue-vorsich in gebracht. Nur wann man einen

«Ich will een Rad kooien», antwortete dieser nach einer der vielen Nebenstrassen

gefuehrt, wo man die angebotne Ware

besichtigen kann.

«Ein neues oda een gebrauchtes? werde

«Varen in der Stadt selbst verkauft wur-

den, wird jetzt in dieser Hinsicht ein re-

«gelehrter Handel zwischen den grosseren

Staedten des In- und Auslandes getrieben.

Am Sonntag, den 24. August abends 8 Uhr

findet im Salon B U H R

ein Märchenabend statt,

ausgefuehrt vom Jungmädchenverein und Kindern der evang. Gemeindeschule.

Der Ertrag ist zu Gunsten der Kirchbaukasse Jaraguá.

Martha Schlünzen



ELIXIR de NOGUEIRA

angewandt mit den grössten Erfolgen gegen Syphilis u. deren schreckliche Folgen. Tausende von ärztlichen Attesten.

Erstes Blutreinigungsmittel

AUFFORDERUNG

Fordere hiernit Herrn Richard Müller Rio Luz auf sich innerhalb 14 Tagen mit mir abzufinden. Nach Ablauf dieser Zeit werde ich gerichtlich vorgehen.

Heinrich Kreuzteilt.

Rio Luz.

GESUCHT

und verlangt werden die von der Firma Willy Bendixen hergestellten Holzpanoffel sowie Chinillos de Tapetes mit prima Ledersohle.

Zu haben in allen Geschäften Jaraguá u. Umgebung. Für Haltbarkeit wird garantiert.

Jeder Käufer achte auf die Marke.

Willy Bendixen

Fabrica de Tamancos e Chinillos Jaraguá do Sul